

# A Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS): avanços até o momento

*Autores: Vinícius de Araújo Oliveira, Luiz Carlos Galvão Lobo, Francisco Eduardo de Campos, Alysson Feliciano Lemos, Roberto Francisco Vianna e Leonardo Cançado Monteiro Savassi*

**Resumo:** O artigo apresenta a criação da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde – UNA-SUS, sua estrutura e descreve como, atualmente, desempenha suas funções a fim de ofertar educação permanente em saúde para o desenvolvimento dos profissionais que atuam no SUS. Os cursos da UNA-SUS têm enfoque prático e dinâmico. Oferecidos gratuitamente, no formato de educação a distância, baseiam-se na lógica do acesso aberto ao conhecimento. Para isso, dispõe do Acervo de Recursos Educacionais – ARES, no qual são depositados os conteúdos dos cursos, e da Plataforma Arouca, que sustenta as ações educacionais da UNA-SUS por meio de uma base de dados nacional, contendo o registro histórico dos trabalhadores do SUS, seus certificados educacionais e experiência profissional. Dessa forma, a UNA-SUS acompanha o movimento de democratização do conhecimento, utilizando o potencial de toda a Rede de instituições que compõe o Sistema UNA-SUS.

**Palavras-chaves:** UNA-SUS. Acervo de Recursos Educacionais em Saúde. Plataforma Arouca. Educação permanente. Democratização do conhecimento.

## *The Open University of SUS: Improvements up to Now*

**Abstract:** The paper presents the creation of UNA-SUS – the Open University of SUS – its structure, and describes how it currently works to provide continuing health education for the development of professionals working for SUS (the Brazilian National Health System). The courses of UNA-SUS follow a practical and dynamic approach. Courses are offered free of charge, by means of distance education, and are based on the principles of open access to knowledge. For this purpose, it holds a Collection of Educational Digital Resources – ARES, where the contents of the courses are deposited. The organization also runs the Arouca Platform, which supports the educational activities of UNA-SUS through a national database containing the records of health workers, their educational certificates and work experience. Therefore, the UNA-SUS takes part in the movement of democratization of knowledge using the potential of the whole network of institutions that make up the UNA-SUS System.

**Keywords:** UNA-SUS. Collection of Educational Digital Resources in Health. Arouca Platform. Continuing education. Knowledge democracy.

## *La Universidad Abierta del Sistema Único de Salud (UNA-SUS): avances hasta el presente.*

**Resumen:** El artículo presenta la creación de la Universidad Abierta del Sistema Único de Salud – UNA-SUS, su estructura y describe como desempeña, actualmente, sus funciones para proporcionar educación permanente en salud para el desarrollo de los profesionales que actúan en el SUS. Los cursos de la UNA-SUS tienen enfoque práctico y dinámico. Son ofrecidos de forma gratuita, en formato de educación a distancia, basados en la lógica del acceso abierto al conocimiento. Para ello, cuenta con el Acervo de Recursos Educativos – ARES, donde se depositan los contenidos de los cursos, y la Plataforma Arouca, que apoya las actividades educativas de la UNA-SUS, por medio de una base de datos nacional que contiene el histórico de los trabajadores de SUS, sus certificados educativos y experiencia laboral. Por lo tanto, la UNA-SUS sigue el movimiento de democratización del conocimiento utilizando el potencial de toda la Red de instituciones que conforman el sistema UNA-SUS.

**Palabras claves:** UNA-SUS. Acervo de Recursos Educativos en Salud. Plataforma Arouca. educación permanente. democratización del conocimiento

## 1 Introdução

O Sistema Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS foi criado pelo Ministério da Saúde em 2010 para atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos profissionais de saúde, que atuam no Sistema Único de Saúde.

Nos anos de 2008 a 2010, a UNA-SUS se constituiu em um conjunto de atividades realizadas diretamente pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS). A sua institucionalização aconteceu com a edição do Decreto 7.385/2010, que estabeleceu o Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) no âmbito do Ministério da Saúde.

Seguindo simultaneamente os princípios do SUS, consubstanciados na Lei Orgânica da Saúde, e da Educação, cunhados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o Sistema UNA-SUS tem como finalidade atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2010).

Instituições públicas de educação superior que sejam credenciadas junto com o Ministério da Educação para ofertar cursos na modalidade a distância podem aderir ao UNA-SUS. De acordo com o Decreto 7.385/2010, essa adesão é feita por meio da celebração de convênios e termos de cooperação com o Ministério da Saúde para a atuação articulada, visando atender aos objetivos do Sistema.

O Decreto foi regulamentado pela Portaria Interministerial nº 10, de 11 de julho de 2013, que também regulamenta o ingresso de novas instituições de ensino na Rede, atualmente totalizando 36 participantes (BRASIL, 2013a). O último edital para adesão à Rede foi finalizado em 8 de dezembro de 2013.

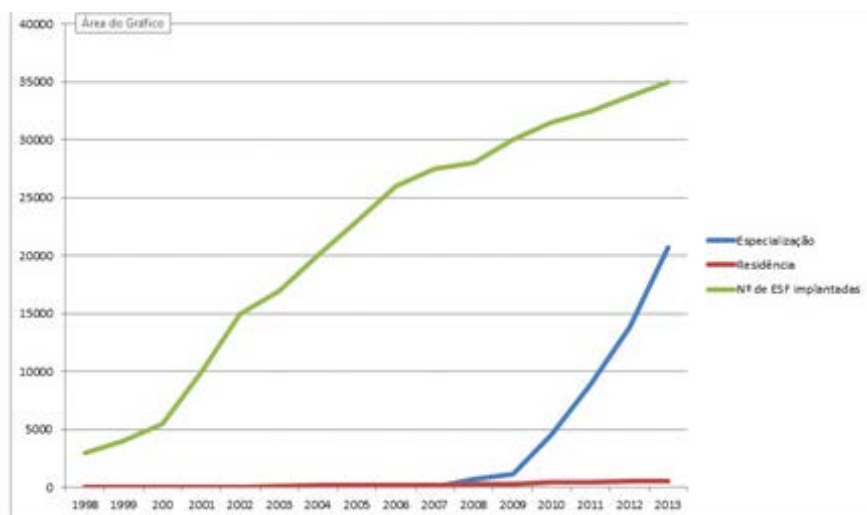
## 2 Breve Histórico do UNA-SUS

O Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) vem sendo desenvolvido desde 2008, com o objetivo de promover a qualificação em serviço de profissionais atuando em programas de saúde da família e atenção primária à saúde, com a meta inicial de atingir 52.000 médicos, enfermeiros e dentistas. (CAMPOS et al., 2010). Especialmente em 2010, houve uma expansão consi-

derável das equipes de Saúde da Família, e a oferta dos cursos de especialização eram insuficientes para atender essa demanda (Gráfico 1).

Dessa maneira, a educação a distância foi compreendida como a única forma de atender a essa demanda, por permitir ofertas em larga escala de abrangência nacional e a oportunização de um aprendizado ativo e colaborativo em vários formatos, disponibilizando a informação em tempo real e possibilitando o acompanhamento do aprendizado.

**Gráfico 1** – Número de equipes de Saúde da Família – metas e resultados e oferta de Cursos de Especialização em Atenção Básica



Fonte: (OLIVEIRA, 2014).

## 3 A Estrutura do UNA-SUS

O Sistema é composto por três elementos: a) o Acervo de Recursos Educacionais; b) a Plataforma Arouca; c) uma rede colaborativa de Instituições de Ensino Superior.

### 3.1 O Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES)

O Acervo de Recursos Educacionais em Saúde é um acervo público de materiais, tecnologias e experiências educacionais, construído, de forma colaborativa, de acesso livre, pela rede mundial de computadores. Trata-

se de um repositório digital UNA-SUS, no qual são armazenados e disponibilizados os recursos educacionais produzidos pela Rede e ofertados em seus cursos. Constitui-se em um acervo público, com conteúdo em diversos formatos, alimentado de forma colaborativa e de acesso livre pela Internet. Trata-se do maior do gênero na América Latina, com o propósito de preservar e tornar público os conteúdos educacionais voltados para os profissionais da saúde. Em junho de 2014, dispunha de 1.033 recursos disponíveis.

### 3.2 A Plataforma Arouca

A Plataforma Arouca consiste em um sistema de informação, que sustenta todas as ações educacionais do UNA-SUS mediante uma base de dados nacional, integrada ao sistema nacional de informação do SUS, contendo o registro histórico dos trabalhadores do SUS, seus certificados educacionais e experiência profissional (OLIVEIRA; BRASIL, 2011).

Por meio da Plataforma Arouca, os profissionais de saúde podem visualizar todas as ofertas educacionais das instituições de ensino do Sistema UNA-SUS. Atualmente 121.569 profissionais já ativaram seus cadastros na Plataforma Arouca, e 55.983 acessaram seu perfil. Somente no último ano, cerca de 35.000 alunos se utilizaram da Plataforma Arouca, com 33.711 certificados emitidos.

Além de facilitar a localização da oferta de cursos – por região, tema, interesse, entre outros – e permitir que os alunos acompanhem seu desenvolvimento profissional e educacional, também permite que gestores planejem, monitorem e avaliem ações educacionais nos seus contextos de atuação.

O Cadastro Nacional de Profissionais de Saúde (CNPS) é o banco de dados da Plataforma Arouca, em que estão pré-cadastrados 3.077.357 profissionais graças à integração de sistemas de informação da saúde e educação, como o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), o Portal CAPES Saúde Baseada em Evidências e o cadastro da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). Encontra-se em andamento a integração com o Censo de Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), que permitirá entender o acesso aos cursos para os alunos de cursos de graduação.

### 3.3 A Rede de Universidades Colaborativas do UNA-SUS

A Rede UNA-SUS é uma rede de 36 instituições públicas de educação superior, credenciadas pelo Ministério da Educação para a oferta de educação a distância e conveniadas com o Ministério da Saúde para atuação articulada, visando aos objetivos do Sistema UNA-SUS. A articulação entre essas instituições permite um maior intercâmbio de experiências e conhecimentos em proveito da melhoria da cooperação para desenvolvimento de ações educacionais de alcance nacional. (Figura 1)

Outro benefício dessa parceria é o compartilhamento de recursos educacionais produzidos em um âmbito de rede. Os materiais são produzidos em diversos formatos: vídeos, textos, áudios e podem ser reutilizados, refeitos ou adaptados para uso no âmbito da Rede, proporcionando um fluxo nacional contínuo de produção de conhecimento, envolvendo as instituições por meio da troca e produção de materiais instrucionais em seus mais variados níveis de agregação, contextos de aplicação e públicos-alvo.

**Figura 1** – Instituições componentes da UNA-SUS: 1º grupo (fundador) e 2º grupo (Edital ###/ 2013).



Fonte: (OLIVEIRA, 2014).

## 4 A Arquitetura de um Sistema Educacional Aberto para a Saúde

### 4.1 Os Marcos Pedagógicos Conceituais

Um dos objetivos do UNA-SUS é a educação permanente em saúde, visando ao desenvolvimento dos profissionais que atuam no SUS. Nesse contexto, a elaboração dos cursos pauta-se pelo contexto dos trabalhadores, considerando a diretriz de educação permanente em saúde com um enfoque prático e dinâmico, utilizando-se de casos clínicos comuns.

A gama de ofertas inclui cursos abertos online, de extensão, aperfeiçoamento, especialização e, ainda, mestrados profissionais. Para atender aos diferentes perfis e necessidades de capacitação desses profissionais, os temas abordados são diversos, de acordo com a relevância de problemas de saúde e prioridades do Ministério da Saúde, abrangendo desde assuntos específicos, tais como Dengue, Vírus Papiloma Humano, Tuberculose, Influenza, até programas amplos como Saúde da Família, Atenção Domiciliar e Saúde Mental (UNA-SUS, [2014]). (Figura 2)

Figura 2 – Portfólio de Ofertas Educacionais da UNASUS



Fonte: (OLIVEIRA, 2014).



Com o UNA-SUS, os profissionais da saúde podem ser certificados nesses diversos níveis e modalidades: no caso dos cursos livres realizados totalmente online, uma declaração de participação é gerada, e, nos cursos de extensão e pós-graduação, os alunos são certificados pelas instituições que compõem a Rede do UNA-SUS (OLIVEIRA; BRASIL, 2011).

Os cursos oferecidos pelo UNA-SUS são gratuitos e utilizam sempre o formato da educação a distância para facilitar o acesso dos profissionais de saúde. Os módulos são ofertados com as seguintes características:

- A informação está disponível a qualquer tempo, em qualquer lugar
- A participação colaborativa entre as universidades da rede
- A reutilização das oportunidades de aprendizado
- Acesso livre de todos os objetos educacionais
- Utilização de plataformas livres
- Publicação na web

Reconhece-se que hoje predomina – mesmo em processos ditos de educação permanente – o ensino tradicional, centrado no professor, caracterizando uma universidade entendida como uma instituição fechada, corporativa, em que os alunos são visitantes que vêm beber na fonte do saber. A ele cabe definir e programar o que o aluno vai aprender, como e quando.

Mas o aprender não é passivo. Não há apenas uma realidade, pois cada um percebe um fato, uma situação, de acordo com a sua disponibilidade de perceber e a transforma de acordo com seu repertório de conhecimentos prévios e sua motivação para aprender uma matéria determinada. E cada aluno demanda um tempo variável para aprender na dependência de uma série de fatores individuais e da disponibilidade de oportunidades de aprendizagem.

Para aprender, é necessário se elaborar, transformar, integrar o novo conhecimento a estruturas prévias, ou seja, é preciso ser ativo passando a sujeito e não apenas objeto, do sistema. Nessa visão, é ele que aprende, sob a orientação eventual do professor (tutor, orientador, preceptor ou supervisor), mas buscando interagir com os materiais de ensino e oportunidades de aprendizagem de acordo com sua motivação e o seu estilo de aprender.

Nesse contexto, o papel do professor ganha uma nova dimensão, atuando não como aquele que detém todo o conhecimento mas, como um facilitador, uma oportunidade a mais de aprendizado. A Universidade torna-se um ponto de enlace e diálogo entre diversos tipos de saber, cada um com sua legitimidade e contexto de aplicação.

## 4.2 Flexibilidade do Processo Educacional

A globalização da economia com seus reflexos sociais e a globalização da informação com a oferta de conhecimento a qualquer momento e em qualquer lugar devem pressionar as universidades para que busquem um melhor ajustamento à sociedade. Gunnar Myrdal propunha que a estabilidade do social estava na mudança, criando o conceito de “equilíbrio dinâmico/estável” (MYRDAL, 1965).

A UNA-SUS, alinhada com os acontecimentos e tendências da nossa era, propicia um ambiente no qual não é mais preciso recorrer à astúcia da razão (HEGEL; MORÃO, 1995) para desenvolver o bem coletivo. Não é preciso mais competir, uma vez que se pode contribuir diretamente para o grande acervo de conhecimento da humanidade pela postura do acesso aberto e conhecimento livre.

A destruição criativa (SCHUMPETER, 1961) nesse contexto pode ser feita com custo marginal muito baixo, e o ganho, coletivizado instantaneamente. Segredo industrial, patentes e outras formas de propriedade intelectual perdem tanto seu valor de uso como de troca. Em um ambiente no qual a audiência é disponibilizada a todos os milhões que têm acesso à Internet e podem se interessar pelo tema, é necessário que se publique toda a produção de material didático em acesso aberto e permita as pessoas serem reconhecidas pela qualidade e relevância da sua contribuição.

O compromisso à igualdade de oportunidades e à justiça social, aceitando que a educação visa oferecer condições para o indivíduo desenvolver plenamente suas potencialidades, deve contemplar a importância de se considerarem as diferenças individuais, como necessidades, interesses, aptidão e estilo de aprender e de viver.

Para dar essa liberdade, o UNA-SUS foi todo construído na lógica do **acesso aberto ao conhecimento**. O material didático é publicado no ARES, e os seus sistemas de informação utilizam padrões abertos, sendo disponibilizados como softwares livres ou públicos.

Trabalha-se na lógica da educação permanente em saúde, na qual a aprendizagem é entendida como um processo ao longo da vida, visando à resolução de problemas de saúde dos indivíduos e comunidades.

Ao mesmo tempo, na lógica de educação aberta, ou seja, no processo de aprendizagem centrada no aluno, recuperando os seus conhecimentos e a experiência prévia e buscando atender as suas necessidades, de acordo com seu ritmo e estilo de interação com a matéria, que deve ser apresentada em múltiplos formatos.

A proposta didático-pedagógica da UNA-SUS pressupõe uma aprendizagem ativa, fundamentada em saberes que o aluno traz de sua prática cotidiana, de suas experiências no trabalho e na vida. Uma aprendizagem que tem como base o trabalhador coordenando seus estudos, de acordo com seu tempo disponível, tecnologias a que têm acesso e prioridades do SUS. Para isso, é importante estabelecer um itinerário, apontar claramente onde é o ponto de partida e aonde se pretende chegar.

Se a meta busca que todos os profissionais atinjam determinados objetivos educacionais, balizados pela necessidade social de um maior padrão de qualidade no atendimento à saúde dos cidadãos, a abordagem deve ser a da aprendizagem e não, a do ensino. Deve-se admitir que o tempo de cada profissional-estudante para atingir os objetivos necessários à aquisição e ao processamento de novos saberes vai variar, e os processos de educação permanente precisam se adaptar a essa realidade.

Assumida a perspectiva da aprendizagem, fica evidente que a produção de conhecimento ocorre em todos os lugares, entre todas as pessoas. Organizar essa produção, dar-lhe cientificidade e garantir a qualidade do material produzido para disseminar esse conhecimento requer, porém, um esforço direcionado dos órgãos do governo, das entidades da sociedade civil e da academia. Um dos papéis da UNA-SUS é ser o elo entre essas instituições.

### 4.3 A Produção Colaborativa para a Educação Aberta

Para vencer esses desafios, a **UNA-SUS** propôs-se, desde sua concepção, a promover a colaboração entre diversos âmbitos. O ponto de partida é o da integração de recursos e competências dentro da própria universidade, buscando conectar docentes, faculdades e departamentos do campo das ciências da saúde com as áreas de educação, ciências da computação, comunicação, produção audiovisual, ciências da informação.

O segundo ponto é o da integração da universidade com o serviço, buscando potencializar o trabalho das equipes de saúde da família por meio de uma melhor qualificação profissional e envolver gestores nesse processo e na avaliação do impacto produzido pela capacitação oferecida.

Por fim, promove a integração entre universidades buscando complementariedades que permitam realizar um trabalho conjunto mediante uma rede colaborativa dessas instituições. Universidades, que sempre mantiveram um distanciamento não só dos serviços de saúde mas também entre elas mesmas, devem compreender que juntas podem oferecer cursos mais homogêneos e com melhor qualidade, desenvolvendo material didático não só para acesso aberto, mas também sob autoria aberta, em processos tipo “wiki”, ajudando a sua validação; desenvolvendo projetos de criação coletiva entre docentes dessas universidades e reconhecendo o conhecimento de um aluno obtido sob a interação com módulos e materiais de outra universidade.

Esses processos impulsionam constantemente as Universidades que aceitaram o desafio de compor a Rede UNA-SUS. Seus frutos excederão significativamente a meta da UNA-SUS de oferecer cursos de especialização em medicina da família e da comunidade e beneficiarão todos aqueles que trabalham com educação e com saúde.

### 4.4 As Ações da UNA-SUS

A Rede UNA-SUS possibilita que as ações e os programas do Governo Federal, relacionados à saúde no país e que necessitem de apoio educacional, sejam executados da melhor forma. Tais ações são realizadas com o apoio das universidades, no intuito de aprimorar a integração ensino-serviço e proporcionar aos profissionais de saúde brasileiros uma melhor formação, o que eleva a qualidade do SUS para todos os cidadãos. Como exemplos, pode-se citar o apoio ao Programa de Valorização dos Profissionais da

Atenção Básica (Provab), ao Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB) e ao Programa “Melhor em Casa” (Atenção Domiciliar).

O PROVAB foi lançado em conjunto com o Ministério da Educação, pela Portaria interministerial nº 2.087, de 1º de setembro de 2011, (BRASIL, 2011) com o objetivo de valorizar o profissional de saúde que atua em equipes da Atenção Básica e da Estratégia de Saúde da Família. Prevê atuação de profissionais de saúde durante 12 meses em diversos postos de atuação pelo país, especialmente em localidades com maior carência para esse serviço, supervisionados por instituições de ensino e participação obrigatória em curso de especialização em Atenção Básica, provido pela Rede UNA-SUS, perfazendo 32 horas de atividades práticas nas Unidades de Saúde e 8 horas no curso de especialização.

O Programa Mais Médicos foi lançado em julho de 2013, pelo Governo Federal, com o intuito de diminuir a carência de médicos nos municípios do interior e nas periferias das grandes cidades do país, áreas prioritárias para o SUS. A integração ensino-serviço, pautada pela política de educação permanente, é fomentada pela UNA-SUS e pelas Universidades que compõem a Rede, somada a supervisão acadêmica das universidades sobre as atividades desempenhadas pelos médicos, além do estímulo à realização de pesquisas aplicadas ao SUS. Da mesma maneira, é ofertado o curso de especialização em Atenção Básica, e as atividades de pesquisa, ensino e extensão, a metodologia de acompanhamento e avaliação oferecidas no âmbito do Projeto são definidas conjuntamente com o UNA-SUS. Além disso, como parte das ações de apoio, a UNA-SUS desenvolveu um Web Portfólio, ambiente de interação, que reúne as atividades desenvolvidas por todos os participantes do projeto.

Em ambos os programas, os bolsistas são supervisionados por instituições de ensino durante sua atuação, com participação ativa no Curso de Especialização oferecido pelas instituições integrantes da Rede UNA-SUS. Semanalmente, o profissional integra ensino e serviço, com atividades práticas nas Unidades de Saúde e no curso de especialização. Deve-se ressaltar que o grande número de alunos e sua dispersão por todo o território nacional impõe a adoção de uma estratégia de aprendizado ativo, em serviço, desenvolvido a distância e com o emprego de tecnologias interativas de informação e comunicação.

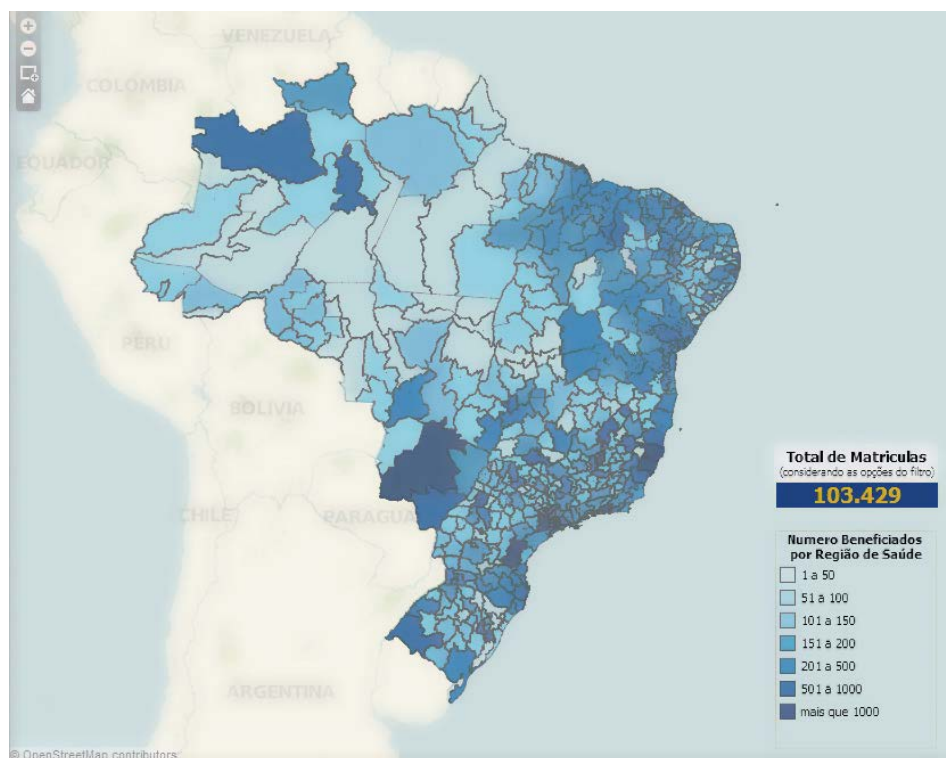
A Atenção Domiciliar no âmbito do SUS tem se expandido progressivamente no Brasil, seguindo as diretrizes da Portaria MS/GM nº 963/2013

(BRASIL, 2013b), com base nas ações da Coordenação-Geral de Atenção Domiciliar (CGAD), inserida no Departamento de Atenção Básica (DAB), da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS). O Programa Multicêntrico de Qualificação Profissional em Atenção Domiciliar a Distância tem o objetivo de capacitar gestores a implantar e gerenciar serviços de atenção domiciliar e profissionais da atenção à saúde que desenvolvam habilidades para qualificar o atendimento prestado nessa modalidade. O programa é online e compõe-se de: a) 19 módulos totalmente autoinstrucionais, podendo ser acessados através de tablets e smartphones; b) 2 cursos de aperfeiçoamento, voltados, respectivamente, para gestores e profissionais de saúde; c) cursos de extensão ofertados pelas 08 universidades envolvidas no Programa e d) Curso multicêntrico de Especialização de 390 horas para médicos e enfermeiros.

Qualquer profissional de saúde pode se inscrever e ser certificado nos cursos oferecidos pelo Sistema UNA-SUS, desde que atenda aos pré-requisitos de cada curso. Atualmente, 47.391 profissionais de saúde estão matriculados em 20 ofertas cadastradas em curso. Dentre todas as ofertas proporcionadas pelo UNA-SUS, somente no ano de 2013, mais de 23 mil profissionais espalhados em 3.423 municípios foram beneficiados, e desde seu início em 2011, mais de 70 mil alunos já passaram pelos cursos oferecidos. (Figura 3). Todos os cursos podem ser acessados via portal UNA-SUS, que dispõe de uma média mensal de 60.000 acessos (UNA-SUS, [2014]).

No CNPS, do total de 3.077.357 profissionais pré-cadastrado, 121.569 profissionais já ativaram seus cadastros, e 55.983 acessaram seu perfil na Plataforma Arouca. Somente em 2013, cerca de 35.000 alunos acessaram a Plataforma Arouca com 33.711 certificados emitidos.

**Figura 3** – Regiões de Saúde de Atuação dos alunos beneficiados pelos cursos do UNA-SUS entre 2008 e 2014



Fonte: (UNA-SUS, [2014]).

## 5 Considerações Finais

Numa época caracterizada pela velocidade em que ocorrem câmbios no contexto social, um indivíduo deve buscar sempre a atualização e a ampliação contínua de seus conhecimentos para não se tornar obsoleto, não poder ou ter dificuldade de se adaptar a novas atividades.

A UNA-SUS democratiza o acesso ao conhecimento, ofertando educação por meio de cursos desenvolvidos pelas melhores universidades do país. Os profissionais que atuam no SUS podem ter acesso a cursos em diversos níveis acadêmicos de forma prática.

A Universidade Aberta entende o processo de aprendizagem sob uma dinâmica diferente, já que é centrada no profissional-estudante, em que se reconhece que o saber é construído e reconstruído cotidianamente por todas as pessoas. Nela, valoriza-se o saber produzido no serviço, na experiência e no conhecimento prévio de cada aprendiz.

Considerando-se essa democratização do conhecimento e a intensa e rápida comunicação entre as pessoas, não se pode mais pensar em instituições isoladas, fechadas e fora da realidade. É esse convite que a UNA-SUS faz a todas as universidades: produzir os seus cursos para acesso aberto em coautoria com a gestão e os trabalhadores da saúde, desenvolver programas educacionais colaborativos, utilizando a potencialidade de todas as universidades e buscar a integração e a produção complementar de módulos e materiais instrucionais, criando cursos não como túneis fechados, mas, como trilhas a céu aberto.

## Referências

BRASIL. Decreto Presidencial nº 7.385, de 8 de dezembro de 2010. Institui o Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde - UNA-SUS, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 9 dez. 2010. Seção 1, p. 1. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7385.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7385.htm)>. Acesso em: 14 out. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Interministerial nº 10, de 11 de julho de 2013. Regulamenta o Decreto nº 7.385, de 8 de dezembro de 2010, que instituiu o Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS). **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 134, 15 jul. 2013a. Seção 1, p. 123. Disponível em: <[http://www.unasus.gov.br/sites/default/files/pi\\_10.2013.pdf](http://www.unasus.gov.br/sites/default/files/pi_10.2013.pdf)>. Acesso em: 14 out. 2014

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Interministerial nº 2.087, de 1º de setembro de 2011. Institui o Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, nº



170, 21 set. 2011. Seção 1. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/pri2087\\_01\\_09\\_2011.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/pri2087_01_09_2011.html). Acesso em: 14 out. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 963, de 27 de maio de 2013**. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). 2013b. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0963\\_27\\_05\\_2013.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0963_27_05_2013.html). Acesso em: 14 out. 2014.

CAMPOS, F. E. de et al. O desafio dos processos e do mercado de trabalho na APS - o desafio da formação e qualificação. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Memórias da Saúde da Família no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. p.124-132. (Série I. História da Saúde no Brasil). Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/livro\\_15.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/livro_15.pdf). Acesso em: 14 out. 2014.

HEGEL, G. W. F.; MORÃO, A. **A razão na história: uma introdução geral à filosofia da história**. Lisboa: Edições 70, 1995.

MYRDAL, G. **Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas**. Rio de Janeiro: Saga, 1965.

OLIVEIRA, V. A. de; BRASIL, L. S. B. Repensando a educação permanente em Saúde na sociedade da informação: a experiência da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde. In: TRINDADE, M. A. B. (Org.). **As tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no Desenvolvimento de Profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS)**. São Paulo: Instituto de Saúde, 2011. p. 191-217. (Temas em Saúde Coletiva, 12). Disponível em: [http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt\\_815179395.pdf](http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_815179395.pdf). Acesso em: 14 out. 2014

OLIVEIRA, V. de A. Especialização em Atenção Básica através da Universidade Aberta do SUS. In: CONGRESSO SUL-BRASILEIRO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE, 6., 2014; CONFERÊNCIA MUNDIAL DE SAÚDE RURAL DA WONCA, 12., 2014, Gramado. **Pôster Digital...**

Gramado: SBMFC/WONCA, 2014. Disponível em: <<http://www.cmfc.org.br/sul/article/view/1918/1912>>. Acesso em: 14 out. 2014.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

UNA-SUS. Universidade Aberta do SUS. **Arouca em números**. [2014]. Disponível em: <<http://www.unasus.gov.br/page/UNA-SUS-em-numeros/UNA-SUS-em-numeros>>. Acesso em: 14 out. 2014.